



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DAVI FRANCISCO DE CASTRO JÚNIOR

**NÍVEL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE ALUNOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**JOÃO PESSOA
2020**

DAVI FRANCISCO DE CASTRO JÚNIOR

**NÍVEL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE ALUNOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a. Ma. Danielle Karla Vieira e Silva.

**JOÃO PESSOA
2020**

J95n

JÚNIOR, Davi Francisco de Castro.

Nível de educação financeira de alunos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba / Davi Francisco de Castro Júnior.- João Pessoa, 2020.

45 f. : il.

Orientação: Profa. Ma. Danielle Karla Vieira e Silva.

TCC (Graduação) – UFPB/CCSA.

1. Educação financeira. 2. Alfabetização financeira. 3. Estudantes Universitários. I. SILVA, Danielle Karla Vieira e. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU: 657

DAVI FRANCISCO DE CASTRO JÚNIOR

**NÍVEL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE ALUNOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

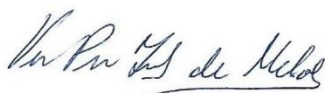
BANCA EXAMINADORA



Presidente(a): Prof^a. Ma. Danielle Karla Vieira e Silva.
Instituição: UFPB



Membro: Prof^a. Dra. Vera Lúcia Cruz
Instituição: UFPB



Membro: Prof^a. Dra. Victoria Puntriano Zuniga de Melo
Instituição: UFPB

João Pessoa, 03 de dezembro de 2020.

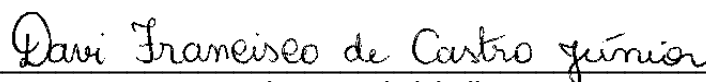
DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Davi Francisco de Castro Júnior, matrícula n.º 11504650, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Nível de Educação Financeira de Alunos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba”, orientado pela professora Ma. Danielle Karla Vieira e Silva, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2020.1 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmo que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 27 de novembro de 2020



Assinatura do(a) discente

Dedico este trabalho aos meus pais Sônia Maria de Castro e Davi Francisco de Castro, por todo o esforço, a dedicação e o apoio em cada momento de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que me guiou e não me permitiu desistir diante de todas as dificuldades durante essa longa caminhada.

Agradeço também a todos os professores que me deram muitos ensinamentos e lições que levarei para vida toda, em especial as professoras Victoria Melo, Vera Cruz e Danielle Karla, pela orientação, pela paciência e persistência, por todo incentivo, por não ter desistido e ter acreditado em meu potencial.

Dedico essa conquista aos meus pais Sônia Castro e Davi Castro, que me dedicaram a vida e permaneceram ao meu lado incentivando todos os dias minha educação e aprendizado.

Agradeço a minha família, que por diversas vezes precisaram compreender meus estresses e apereios ao longo desse tempo na universidade, compreenderam e apoiaram todo o esforço dedicado a esse trabalho.

Enorme gratidão aos meus amigos de vida, Alice, Anália, Beatryz, Ian, Regiane, Thaís e Victor, que nunca me deixaram desistir e sempre me ensinaram e continuam ensinando o valor da amizade, do amor, companheirismo, da empatia e da luta para realização de todos os nossos propósitos, além de todo apoio emocional.

Por fim agradeço aos amigos que estiveram comigo em toda caminhada de aprendizados: Carlos, Hygor, Ilaneide, Ivaneide, Mayara, Sabrina; em especial, Everton, Felipe, Kamyla e Thayná que juntos compartilhamos diversos momentos, dos difíceis aos mais alegres durante a graduação.

RESUMO

A educação financeira não tem como propósito único, poupar dinheiro e juntar riqueza, mas também ter uma garantia caso aconteçam imprevistos no futuro, sem deixar de aproveitar o agora. Esta pesquisa teve por objetivo mensurar o nível de educação financeira dos alunos do Centro de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba, mais especificamente dos cursos de Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Economia. Para alcançar tal objetivo, foi inicialmente realizada uma pesquisa com estudos anteriores sobre o tema. Posteriormente foi realizada uma pesquisa de levantamento tipo *survey*, quantitativa, descritiva utilizando um questionário que abordou questões de atitude, comportamento e conhecimento financeiro onde 54 alunos formaram a amostra. Em seguida, após relacionar com as variáveis, os resultados (em forma de porcentagem) foram comparados com um indicador que permite classificar se a amostra possui baixo ou alto nível de alfabetização financeira e determinaram que elas influenciam os resultados. A partir da análise das respostas foi identificado o grau de alfabetização financeira resultou em 61,56%, um nível baixo, porém aceitável. O estudo concluiu que os alunos dos cursos estudados precisam melhorar seus níveis de atitude e comportamento financeiro, já que nos quesitos de conhecimento financeiro, obtiveram um bom resultado.

Palavras-chave: Educação financeira. Alfabetização financeira. Estudantes universitários.

ABSTRACT

Financial education does not have the sole purpose of saving money and adding wealth, but also having a guarantee in case unforeseen events happen in the future, while taking advantage of the now. This research aimed to measure the level of financial education of students at the Social Sciences Center of the Federal University of Paraíba, more specifically in the Administration, Actuarial Science, Accounting and Economics courses. To achieve this goal, a research was initially carried out with previous studies on the topic. Subsequently, a quantitative, descriptive survey was conducted using a questionnaire that addressed questions of attitude, behavior and financial knowledge where 54 students formed the sample. Then, after relating them to the variables, the results (as a percentage) were compared with an indicator that allows classifying whether the sample has low or high levels of financial literacy and determined that they influence the results. From the analysis of the responses, the degree of financial literacy was identified, resulting in 61.56%, a low, but acceptable level. The study concluded that the students of the courses studied need to improve their levels of attitude and financial behavior, since in terms of financial knowledge, they obtained a good result.

Keywords: Financial education. Financial literacy. University students.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Contagem de gênero	28
Gráfico 2 - Contagem de faixa etária	29
Gráfico 3 - Contagem de estado civil	30
Gráfico 4 - Contagem de graduação	30
Gráfico 5 - Contagem de renda mensal própria	31

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Resultados de estudos de alfabetização financeira relacionados com fatores socioeconômicos e demográficos	15
Quadro 2 – Abordagem da alfabetização financeira pela OECD	19
Quadro 3 – Resultados de estudos de alfabetização financeira relacionados com variáveis socioeconômicas e demográficas	21
Quadro 4 – Indicador do nível de alfabetização financeira	27
Quadro 5 – Nível de alfabetização financeira dos alunos dos cursos do CCSA da UFPB.....	35

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de respostas a questões de educação financeira por idade na Pesquisa Nacional de Capacidade Financeira(%)	20
Tabela 2 - População e amostra por curso.....	23
Tabela 3 - Perfil da amostra	32
Tabela 4 - Distribuição de respostas a questões de educação financeira da amostra da pesquisa	33
Tabela 5 - Distribuição de respostas a questões de educação financeira de cada variável	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
INFE	<i>International Network on Financial Education</i>
OECD	<i>Organisation for Economic Co-operation and Development</i>
UENP	Universidade Estadual do Norte do Paraná
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA.....	14
1.2	OBJETIVOS	16
1.2.1	Objetivo geral	16
1.2.2	Objetivos específicos	16
1.3	JUSTIFICATIVA	17
2	REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1	ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA	18
2.2	ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA VS. VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS	19
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	23
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	23
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	23
3.2.1	Curso de Administração	24
3.2.2	Curso de Ciências Atuariais	24
3.2.3	Curso de Ciências Contábeis	24
3.2.4	Curso de Economia	24
3.3	PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	25
3.3.1	Instrumento de pesquisa	25
3.3.2	Variáveis	26
3.4	MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS.....	26
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	28
4.1	PERFIL DA AMOSTRA.....	28
4.2	RESULTADOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	32
4.3	RESULTADOS CONSOLIDADOS POR VARIÁVEIS	33
4.3.1	Atitude financeira	35
4.3.2	Comportamento financeiro	35
4.3.3	Conhecimento financeiro	36
4.3.4	Alfabetização financeira	36
5	CONCLUSÃO	38
5.1	LIMITAÇÕES DA PESQUISA	38
5.2	SUGESTÕES PARA ESTUDOS FUTUROS	39

REFERÊNCIAS	40
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	42

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa relacionada ao nivelamento da educação financeira de alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Administração e Economia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde analisa se os conhecimentos de finanças e cálculos financeiros adquiridos durante a graduação estão sendo capazes de tornar os estudantes mais conscientes em relação ao uso do seu dinheiro.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Atualmente, torna-se necessário ter um bom conhecimento financeiro, principalmente para a realização do sonho de ter uma casa, um carro, decisão de comprar um bem e saber escolher se o melhor é comprar a prazo ou à vista.

Lopes *et al.*, (2014, p. 55) afirma que:

educação financeira é um tema muito explorado em pesquisas, [...] o tema envolve questões de conhecimento para elaboração de orçamentos e planos de poupança, fazer investimentos estratégicos auxiliando nas tomadas de decisões, tudo isso, visando maximizar o bem estar.

A alfabetização financeira consiste na união dos conceitos de educação financeira, como conhecimento teórico e habilidades somadas as tomadas de decisão. Geralmente, estes conhecimentos e habilidades são adquiridos em cursos específicos, como Ciências Contábeis, Economia, Ciências Atuariais e Administração, os alunos na conclusão da graduação devem possuir um bom nível de conhecimento financeiro e, conseqüentemente, de alfabetização financeira.

A mídia pode gerar influência no comportamento e consumo das pessoas, muitas vezes desnecessários, manipulando as pessoas em direção aos prazeres imediatos e felicidades passageiras. Com bons níveis de educação financeira, o indivíduo pode ser capaz de controlar e planejar o uso do seu patrimônio para que mais tarde não venha a se endividar.

A *Organisation for Economic Co-operation and Development* (OECD) conceitua a alfabetização financeira como “uma combinação de consciência, conhecimento, habilidade, atitude e comportamento necessário para tomar decisões

financeiras sólidas e, finalmente, alcançar o bem-estar financeiro individual.” (ATKINSON e MESSY, 2012, p. 14, tradução nossa).

Para quem trabalha no mercado financeiro ter uma boa alfabetização financeira é fundamental para conseguir lidar com o cenário atual, que vem se tornando cada vez mais complexo. Esse é um dos motivos para que os governos de países desenvolvidos procurem abordagens para intensificar e aumentar o nível de alfabetização financeira da população (LOPES *et al.*, 2014).

Para Potrich, Vieira e Kirch (2015, p. 363) “um aspecto importante relacionado à questão da alfabetização financeira é a identificação da sua relação com variáveis socioeconômicas e demográficas.”

De acordo com Potrich, Vieira e Kirch (2015) várias pesquisas e estudos em diversos países buscaram identificar algumas destas relações.

Quadro 1 – Resultados de estudos de alfabetização financeira relacionados com variáveis socioeconômicas e demográficas

Variáveis	Resultados	Autores
Gênero	Indicam que os homens apresentam maiores índices de alfabetização financeira do que as mulheres.	Atkinson e Messy (2012), Lusardi e Mitchell (2011) e OECD (2013)
Idade	Determinaram que a alfabetização financeira tende a ser geralmente menor entre os jovens e os idosos e maior entre os adultos no meio de seu ciclo de vida.	Atkinson e Messy (2012)
Estado civil	Sugerem que os solteiros são significativamente mais propensos a ter menores conhecimentos financeiros do que os casados.	Research (2003 apud Potrich, Vieira e Kirch, 2015)
Renda	Constataram que baixos níveis de renda estão associados a baixos níveis de alfabetização financeira.	Monticone (2010) e Atkinson e Messy (2012)

Fonte: Adaptado de Potrich, Vieira e Kirch (2015, p. 365-366)

De acordo com Flores, Vieira e Coronel (2013), no contexto brasileiro, ainda são novas as pesquisas que procuram analisar a alfabetização dos indivíduos, existindo alguns estudos que encontraram algumas diferenças em relação às variáveis socioeconômicas e demográficas.

A educação financeira ainda é pouco aplicada nas instituições de ensino do Brasil, diferentemente de outros países, a compreensão de alguns termos financeiros, noções de taxa de juros e parcelamento de débitos ainda é desconhecida para uma faixa significativa da sociedade (LOPES *et al.*, 2014).

Chen e Volpe (1998) mostraram nos resultados da sua pesquisa que os estudantes universitários têm conhecimento inadequado sobre finanças pessoais, destacando as dificuldades em investir.

Lopes *et al.* (2014, p.57) afirma que:

ter conhecimento sobre suas finanças colabora de forma *consciente* para que a sociedade tenha indivíduos responsáveis em gerir seus gastos e comprometam-se em planejar a longo prazo, ações que contribuam para a melhoria do planejamento pessoal e familiar.

Portanto, a educação financeira pode afetar a vida das pessoas ao tomarem decisões, por exemplo, escolher entre comprar um bem no presente ao invés de poupar o dinheiro e escolha investir; optar entre um investimento conservador e ter pouca rentabilidade e assumir maior risco para um maior ganho, entre outros.

Diante desse fato, emergiu o seguinte questionamento: **Qual o nível de conhecimento sobre a educação financeira de alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Administração e Economia do CCSA na UFPB?**

1.2 OBJETIVOS

Para buscar contribuir com os estudos de educação financeira e verificar se os conhecimentos adquiridos estão sendo usados de fato no âmbito pessoal dos estudantes, foram elaborados os seguintes objetivos:

1.2.1 Objetivo geral

A pesquisa tem como objetivo mensurar qual o grau de alfabetização financeira dos alunos dos cursos do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o que significa **identificar o nível de educação financeira de alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Administração e Economia do CCSA na UFPB.**

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Identificar o nível de conhecimento, comportamento e atitude sobre a educação financeira de alunos dos cursos Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Administração e Economia do CCSA na UFPB;

b) Relacionar este estudo com variáveis socioeconômicas e demográficas.

1.3 JUSTIFICATIVA

Assim, este estudo irá realizar a análise da alfabetização financeira de estudantes do CCSA na UFPB, tendo como finalidade avaliar o nível e a relação com algumas variáveis socioeconômicas da amostra.

Tais resultados contribuirão para o conhecimento do grau de alfabetização financeira da amostra, para a identificação do porquê e quais grupos (socioeconômicos e demográficos) apresentam menores índices e assim, tentar levar a educação financeira para esses grupos e mostrar a importância da educação financeira.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo pretende apresentar a base teórica da pesquisa fundamentada em autores da área do estudo, desse modo, serão abordados os referenciais teóricos sobre a alfabetização financeira e como ela é abordada e expor pesquisas que a relaciona com variáveis socioeconômicas e demográficas, assim como seus resultados.

2.1 ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA

Como acontece em muitas áreas de pesquisa, os pesquisadores e organizações definem a alfabetização financeira de diversas maneiras, e é necessário haver conceitos claramente definidos para que aprimore a consistência e a comparabilidade das bases de evidência (HUNG, PARKER e YOONG, 2009).

É importante conhecer a diferença entre educação e alfabetização financeira. O foco da primeira é o conhecimento, enquanto o da segunda envolve, além do conhecimento, o comportamento e a atitude financeira dos indivíduos. Em outras palavras, educação financeira é o saber e alfabetização é o que fazemos com esse conhecimento.

Lusardi e Mitchell (2011), em sua pesquisa de educação financeira e planejamento de aposentadoria nos Estados Unidos, relatam que é difícil explorar a relação de como as pessoas processam as informações financeiras ao tomarem decisões baseadas neste conhecimento apesar da importância da avaliação da alfabetização financeira das pessoas.

Algumas pesquisas, com o objetivo de mensurar a alfabetização financeira dos participantes, foram feitas em diversos lugares do mundo, e cada autor considerou as variações presentes que interferiram no índice buscado.

Segundo Lopes *et al.* (2014), a *Organisation for Economic Co-operation and Development* (OECD) criou a *International Network on Financial Education* (INFE, Rede Internacional de Educação Financeira, em português) que estimula o compartilhamento de conhecimentos e experiências promovendo o desenvolvimento de trabalhos de análise e recomendações políticas. A OECD juntamente com a INFE, com o objetivo de mensurar a alfabetização financeira de indivíduos em diversos países, criou um instrumento de pesquisa levando em consideração os

conhecimentos, atitudes e comportamentos que estão associados com os conceitos globais de alfabetização financeira.

Conforme os estudos de Potrich, Vieira e Kirch (2015), a OECD aborda a alfabetização financeira em três dimensões: o conhecimento financeiro, o comportamento financeiro e a atitude financeira, como mostra o quadro 2.

Quadro 2 – Abordagem da Alfabetização Financeira pela OECD

Dimensões	Autores
O conhecimento financeiro é um tipo específico de capital humano que se adquire ao longo do ciclo de vida, através da aprendizagem de assuntos que afetam a capacidade para gerir receitas, despesas e poupança de forma eficaz	Delavande, Rohwedder e Willis (2008)
O comportamento financeiro é um elemento essencial da alfabetização financeira e, sem dúvida, o mais importante. Os resultados positivos de ser financeiramente alfabetizado são causados pelo comportamento, como o planejamento de despesas e a construção da segurança financeira. Por outro lado, certos comportamentos, tais como o uso excessivo de crédito, por exemplo, podem reduzir o bem-estar financeiro.	OECD (2013), Atkinson e Messy (2012).
As atitudes financeiras são estabelecidas através de crenças econômicas e não econômicas possuídas por um tomador de decisão sobre o resultado de um determinado comportamento e são, portanto, um fator-chave no processo de tomada de decisão pessoal.	Ajzen, (1991).

Fonte: Adaptado de Potrich, Vieira e Kirch (2015, p. 364, grifo nosso)

Matta (2007), afirma que o analfabetismo financeiro faz com que as pessoas venham a se endividar, impedindo-as de consumir e adquirir produtos que lhes trariam satisfação e supririam algumas de suas necessidades porque parte de sua renda são reservadas para o pagamento de juros às instituições fornecedoras de crédito, por exemplo.

A conclusão acadêmica tem grande influência na tomada de decisões de consumo dos indivíduos, assim como, outros meios, por exemplo: o trabalho profissional, a experiência prática e a família (VIEIRA, BATAGLIA e SEREIA, 2011).

2.2 ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA VS. VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS

Algumas pesquisas como as de Lusardi e Mitchel (2011), Finke e Huston (2020), Research (2008), Brown e Graf (2013), tem estudado associações e influências de variáveis socioeconômicas e demográficas como o gênero, a idade, o

estado civil, o grau de escolaridade e renda nos níveis de alfabetização financeira dos indivíduos.

Lusardi e Mitchel (2011) identificaram que o grau de alfabetização é maior nos adultos, por possuírem, em tese, mais conhecimento e habilidade adquirida com o passar do tempo. Na Tabela 1, os autores observaram que a alfabetização financeira é mais baixa entre pessoas mais jovens (com menos de 35 anos), bem como o grupo com mais de 65 anos.

Tabela 1 - Distribuição de respostas a questões de educação financeira por idade na Pesquisa Nacional de Capacidade Financeira (%)

	Juros		Inflação		Risco		Geral	
	Correto	NS	Correto	NS	Correto	NS	Correto	NS
<i>Idade</i>								
< 35	64,1	14,6	45,8	21	43	38,8	19,4	50,6
36 – 50	66,5	10,4	71,4	9,9	58,1	29,4	36,8	35,4
51 – 65	69	11,5	77,6	9,2	60,3	26,9	40,5	32,6
65 <	58,2	19	0,4	15,1	46,9	40,3	26,2	51,2

Nota: Todos os valores são ponderados. NS indica que o entrevistado não sabe.

Fonte: Tabela adaptada de Lusardi e Mitchel (2011, p. 514, tradução nossa)

Finke e Huston (2020), também realizaram uma pesquisa na área de estudo relacionado com a idade e constataram o conhecimento de conceitos básicos essenciais para uma escolha financeira eficaz diminui cerca de 1% a cada ano após os 60 anos, por conta do declínio nos processos cognitivos associados à velhice, fato que também pode ser observado no estudo de Lusardi e Mitchel na Tabela 1.

O estado civil também pode ter influência na determinação do nível de alfabetização financeira. De acordo com alguns estudos de Research (2008) e Brown e Graf (2013), os casados, independente de gênero, possuem maiores níveis de alfabetização financeira, se comparados aos indivíduos solteiros.

Em geral, quando as pessoas não dominam bons níveis de alfabetização financeira, ao tomarem decisões podem resultar em dívidas que colocam em risco o bem-estar (CALAMATO, 2010).

Confirmando este dado, Dew (2008, apud POTRICH, VIEIRA e KIRCH, 2015, p. 365) constatou que “a dívida do consumidor representa uma grande ameaça para a satisfação conjugal e, por este motivo, os indivíduos casados apresentam maiores níveis de alfabetização financeira.”

Uma variável abordada pela pesquisa de Amadeu (2009) realizado com os

alunos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Matemática, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) cuja amostra é composta de 587 alunos, foi o nível de escolaridade, na qual encontraram maiores níveis de alfabetização financeira em indivíduos com maior nível de escolaridade (períodos avançados) e maior acesso às disciplinas de cunho financeiro ou econômico influencia positivamente nas práticas financeiras cotidianas.

Segundo, Chen e Volpe (1998), com uma amostra de estudantes universitários norte-americanos de vários cursos e instituições, chegaram a conclusão que os estudantes universitários não possuem níveis satisfatórios de alfabetização financeira. “Dada a falta de educação em finanças pessoais, não é surpreendente que os resultados mostrem que os estudantes universitários têm conhecimentos inadequados sobre finanças pessoais.” (CHEN e VOLPE, 1998, p. 112).

No quadro 3, é apresentada uma síntese das relações entre a alfabetização financeira e as variáveis socioeconômicas e demográficas mencionadas no estudo de Potrich, Vieira e Kirch (2015).

Quadro 3 – Resultados de estudos de alfabetização financeira relacionados com variáveis socioeconômicas e demográficas

Variáveis	Relação com a alfabetização financeira	(continua) Autores
Gênero	- As mulheres geralmente apresentam menores índices de alfabetização financeira do que os homens; - As mulheres são menos propensas a responder às perguntas corretamente e mais propensas a dizer que não sabem a resposta; - A alfabetização financeira dos homens está aumentando mais rapidamente do que a das mulheres; - Fazendo um comparativo entre mulheres, aquelas casadas e com renda mais alta possuem melhores níveis de alfabetização financeira.	Chen e Volpe (1998); Agarwal <i>et al.</i> (2009); Lusardi e Mitchell (2011); Atkinson e Messy (2012); OECD (2013).
Idade	- A idade média de 30 a 40 anos está associada com os maiores índices de alfabetização financeira; - A alfabetização financeira é baixa entre os mais jovens e mais velhos; - Jovens adultos têm utilizado empréstimos com altos custos.	Agarwal <i>et al.</i> (2009); Lusardi e Mitchell (2011); Atkinson e Messy (2012); OECD (2013); Scheresberg (2013).
Estado civil	- Os solteiros são significativamente mais propensos a ter menores níveis de alfabetização financeira do que os casados.	Research (2003); Dew (2008); Calamato (2010); Brown e Graf (2013).

Quadro 3 – Resultados de estudos de alfabetização financeira relacionados com variáveis socioeconômicas e demográficas

(conclusão)

Ocupação	- Indivíduos com maior tempo de serviço são mais alfabetizados financeiramente em virtude da maior convivência com questões econômicas e financeiras, enquanto que trabalhadores com baixa qualificação ou desempregados apresentam atitudes e comportamentos menos desejáveis.	Chen e Volpe (1998); Research (2003); Kim e Garman (2004); Calamato (2010).
Escolaridade	- Aqueles com maiores níveis de escolaridade são os que possuem maiores níveis de alfabetização financeira; - O número de disciplinas ligadas à área financeira cursadas na graduação está relacionado ao nível de alfabetização financeira; - Aqueles com menor nível educacional são menos propensos a responder às perguntas corretamente e mais propensos a dizer que não sabem a resposta.	Chen e Volpe (1998); Amadeu (2009); Lusardi and Mitchell (2011).

Fonte: Adaptado de Potrich, Vieira e Kirch (2015, p. 363)

Em resumo, o quadro 3 determina que homens apresentam maiores índices de alfabetização financeira do que as mulheres; a idade em que as pessoas possuem maiores índices está entre 30 e 40 anos; pessoas casadas tendem a ter um melhor grau de alfabetização financeira; trabalhadores assalariados e estudantes de cursos voltados a área financeira são mais propensos a terem melhores resultados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O terceiro capítulo está estruturado para explicar o conjunto de procedimentos metodológicos organizados, a partir dos objetivos traçados, que ajudaram na investigação do problema deste estudo. Apresentam-se as pesquisas adotadas neste estudo, tendo em conta a classificação da pesquisa, população e amostra, os procedimentos de coleta de dados, de análise e interpretação dos resultados.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa é de abordagem quantitativa, pois traduziu opiniões e informações em números para serem analisadas. Descritiva por ter o objetivo de descrever características da população por meio de um levantamento, tipo *survey*, com o intuito de conhecer seus comportamentos e opiniões.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população alvo do estudo pretende focar nos alunos matriculados nos 7º e 8º períodos (ingressantes entre os anos de 2016 e 2017) dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Ciências Atuariais e Economia do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) da UFPB, que estão matriculados no período atual (2020.1), já que são cursos que abordam disciplinas de cunho financeiro.

Foram solicitados por e-mail, para as coordenações dos cursos do público-alvo o envio do formulário para os alunos responderem e o quantitativo dos alunos ativos neste período complementar. A amostra foi composta por 54 participantes.

Tabela 2 – População e amostra por curso

	População	Amostra
<i>Curso</i>		
Administração	73	18
Ciências Atuariais	24	01
Ciências Contábeis	92	21
Economia	99	14
<i>Total</i>	288	54

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

3.2.1 Curso de Administração

O coordenador do curso de Administração professor João Batista Soares Neto, enviou os e-mails com o formulário para todos os alunos ingressantes nos períodos de 2016.2 (120 alunos) e 2017.1 (120 alunos), pois a coordenação não possui filtro no envio dos e-mails. Todavia informou que o público alvo da pesquisa são os alunos do 7º e 8º período. Por este motivo, também foi solicitada a quantidade de estudantes ingressantes de 2016.2 e 2017.1 ativos neste período, que foram **36** e **37** ativos nesta ordem.

3.2.2 Curso de Ciências Atuariais

A coordenadora do curso de Ciências Atuariais professora Ionara Stéfani Viana de Oliveira, respondeu a solicitação informando que como muitos alunos estão desbloqueados, não havia como mensurar os alunos do 7º e 8º período. Além disso, o curso de Ciências Atuariais possui 10, ao invés de 8 períodos.

Todavia, como o sistema da coordenação fornecem dados generalistas a coordenadora enviou a quantidade de alunos ativos entre os anos de 2011 e 2016. E foi decidido o envio do formulário apenas para os alunos ingressantes de 2016 (**24 alunos**) para não comprometer a pesquisa, já que a população escolhida estão entre 2016 e 2017.

3.2.3 Curso de Ciências Contábeis

O coordenador do curso de Ciências Contábeis professor Dr. Moisés Araújo Almeida, encaminhou os endereços de e-mail dos alunos ingressantes dos períodos de 2016.2 (61 alunos) e 2017.1 (59 alunos), os quais receberam o pedido de participação na pesquisa. Também foi informado pela coordenação que destes estudantes, **92** se encontram ativos neste período suplementar.

3.2.4 Curso de Economia

A coordenação de Economia, formada pelos professores Adriano Firmino Valdevino de Araújo e Tiago Farias Sobel, também divulgou o formulário para os

discentes do curso. Informaram que não foi possível direcionar a comunicação da Coordenação de Curso, portanto o e-mail foi encaminhado para todos os discentes ativos com o aviso de que a pesquisa era destinada para aqueles que estavam cursando os dois últimos semestres (tanto da turma integral quanto da noturna), totalizando **99** alunos.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Com a intenção de formar a amostragem por conveniência para a coleta de dados foi utilizado como meio para a obtenção dos dados a aplicação de um questionário através do recurso digital *Google Forms* (aplicativo de gerenciamento de pesquisas).

3.3.1 O instrumento de pesquisa

O instrumento de pesquisa (Apêndice A), foi uma adaptação do questionário elaborado por Potrich, Vieira e Kirch (2015), que contempla o perfil do participante e os três constructos sugeridos pela OECD (2013): atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro. Onde a quantidade de questões foi reduzida para facilitar na coleta destes dados para que os alunos pudessem responder todo o questionário.

Como forma de determinar os níveis de atitude, comportamento e conhecimento financeiro o formulário foi dividido em quatro partes, a primeira para traçar o perfil dos respondentes, baseada na literatura apresentada e as variáveis apuradas, e mensurar a influência de fatores demográficos. As três últimas partes são questões adaptadas do instrumento de pesquisa de Potrich, Vieira e Kirch (2015) que avaliaram a alfabetização financeira da população do Estado do Rio Grande do Sul.

A primeira parte do questionário é composta por 5 perguntas de sobre aspectos socioeconômicos dos participantes e foram analisadas por meio da mensuração de cada variável, por exemplo, o percentual de estudantes dos cursos de Economia, Ciências Contábeis, Administração e Ciências Atuariais.

Para mensurar a atitude e comportamento financeiro na segunda e terceira parte foram compostas por 10 questões (5 questões por cada parte) com cinco

opções de resposta cada utilizando a escala *likert*. As avaliações dessas seções foram feitas através da média das respostas, sendo as respostas “aceitáveis” com valor 5 (Discordo Totalmente em atitudes financeiras; Sempre em comportamento financeiro) e as menos desejáveis possuem valor 1 (Concordo Totalmente em atitudes financeiras; Nunca em comportamento financeiro).

A última parte do formulário também é composto por 5 questões, possui em cada uma 4 alternativas. A avaliação deste bloco será feita através da média das respostas. Cada resposta correta tem valor 5 e as incorretas valor 1.

3.3.2 Variáveis

Para relacionar os dados da pesquisa foram utilizadas variáveis socioeconômicas e demográficas como o gênero, idade, estado civil, graduação e a renda mensal.

3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados coletados foi realizada a partir de uma adaptação da equação de Potrich, Vieira e Ceretta (2013) que, nesta pesquisa, ao invés de somar as três notas, calcula-se a média dos grupos de questões que mensuram a atitude, comportamento e conhecimento financeiro, para facilitar os cálculos dos níveis de alfabetização financeira. A escolha desta equação para a avaliação desta pesquisa se deu porque contempla os três fatores indicados pela OECD (atitude, comportamento e conhecimento financeiro) para que se possa determinar o nível de alfabetização financeira de um indivíduo.

Figura 1 - Equação Atitude Financeira

$$AI_{fi} = \frac{\frac{AtitudeFin_i}{5} + \frac{ComportamentoFin_i}{5} + \frac{ConhecimentoFin_i}{5}}{3}$$

Fonte: Adaptado de Potrich, Vieira e Ceretta (2013)

Em que Al_{fi} é a variável alfabetização financeira, ou seja a média dos três fatores; $AtitudeFin_i / 5$ é a média padronizada das respostas às cinco questões da escala de atitude financeira; $ComportamentoFin_i / 5$ é a média padronizada das respostas às 5 questões da escala de comportamento financeiro; e $ConhecimentoFin_i / 5$ é a média padronizada das respostas às 5 questões da escala de conhecimento financeiro.

A nota de Alfabetização Financeira se resultou na média das demais (os três fatores), podendo variar de 1 a 5. As notas serão divididas pelo valor máximo (5) para transformá-las em percentual, medindo o aproveitamento da alfabetização e compararemos os resultados com os indicadores do nível de alfabetização financeira utilizados por Lopes *et. al.* (2014), apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 – Indicador do nível de alfabetização financeira

%	Avaliação
< 60%	Analfabeto
60% - 70%	Alfabetizado (Razoável)
70% - 80%	Alfabetizado (Satisfatório)
80% - 90%	Alfabetizado (Bom)
90% -100%	Alfabetizado (Excelente)

Fonte: Lopes *et.al.* (2014; p.63)

Por último foram analisadas a relação entre as notas obtidas e as variáveis levantadas na pesquisa. Desta forma, foram selecionados os fatores socioeconômicos e demográficos que influenciam o nível de alfabetização financeira dos alunos do CCSA dos cursos abordados neste trabalho.

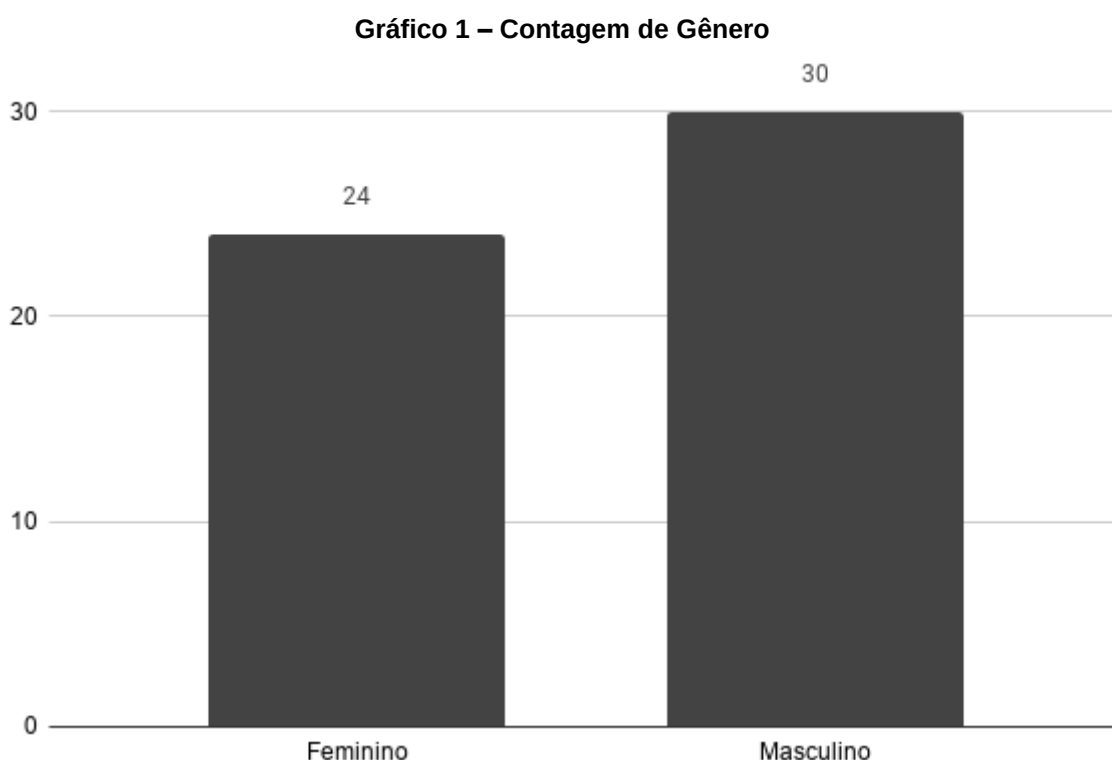
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção será composta de três partes: primeiramente a apresentação dos perfis dos participantes da pesquisa; em seguida as notas correspondentes a cada fator indicado (conhecimento, atitude e comportamento financeiro) da amostra da pesquisa; e por fim a relação das notas correspondente a cada variável.

4.1 PERFIL DA AMOSTRA

Para identificar o perfil da amostra da pesquisa, na primeira parte do formulário (Parte A), foram questionadas as variáveis: gênero, faixa etária, estado civil, graduação, renda. A seguir serão apresentados gráficos para cada uma das cinco questões.

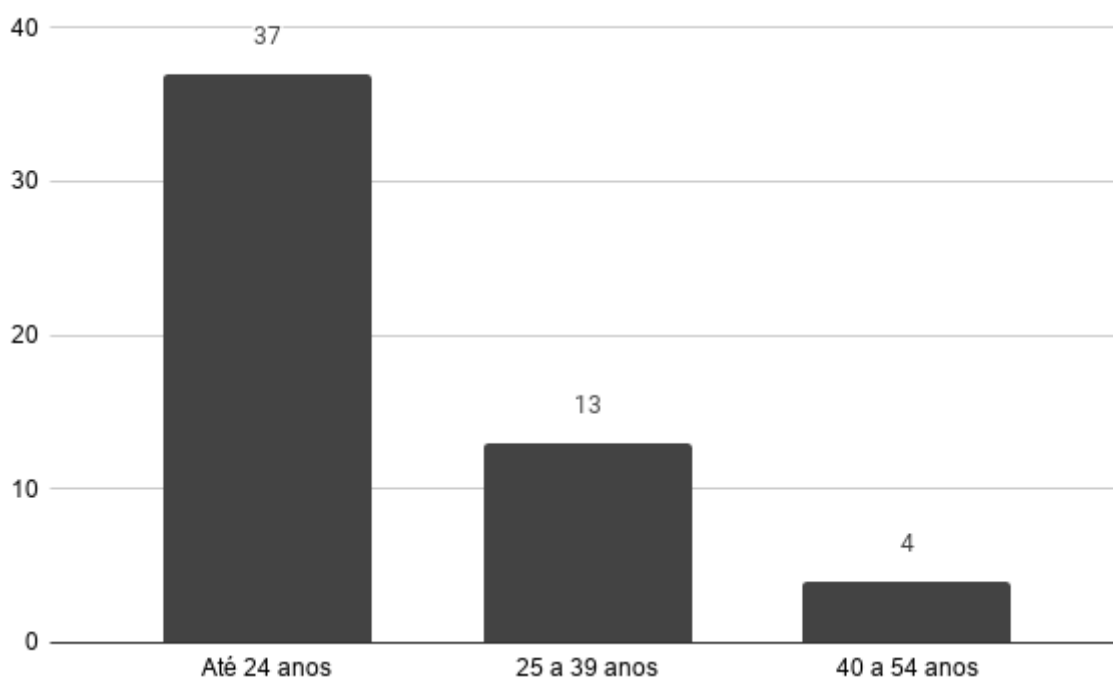
A amostra foi composta de 54 participantes, sendo 24 (44,4%) do gênero feminino e 30 (55,6%) do gênero masculino, como está apresentado no Gráfico 1.



Nota: O gráfico apresenta a quantidade de participantes que se identificam em cada gênero.
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

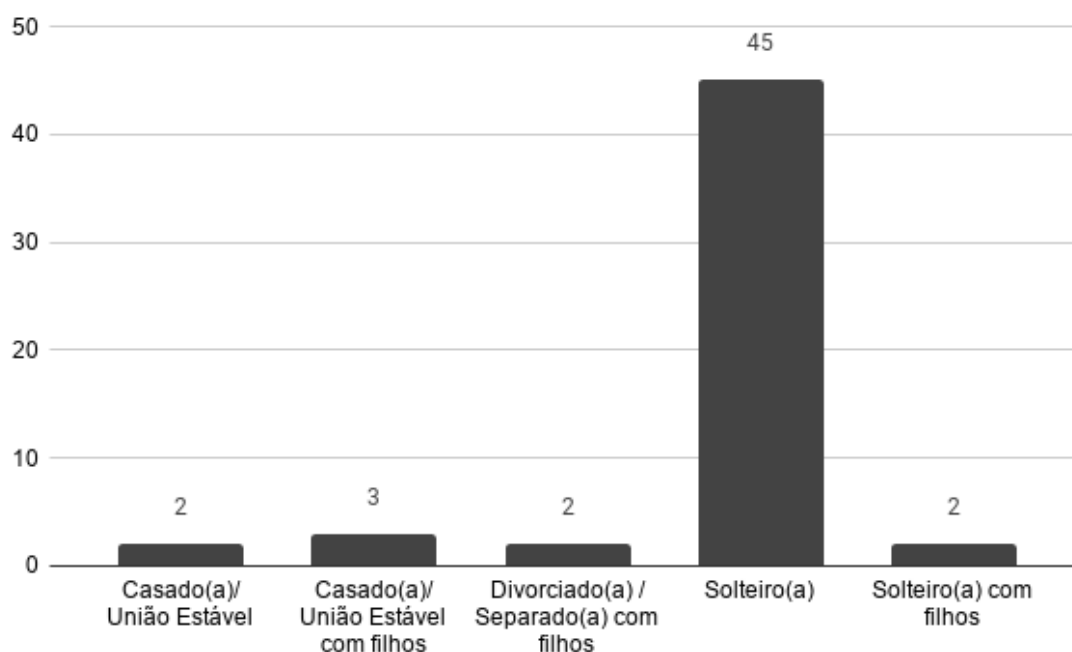
Em relação a variável faixa etária, foram dadas 4 opções de respostas: até 24 anos; 25 a 39 anos; 40 a 54 anos; e acima de 55 anos. O Gráfico 2 apresenta os resultados obtidos na pesquisa. Dos participantes, 37 (68,5%) selecionaram a primeira opção; 13 (24,1%) a segunda; e 4 (7,4%) a terceira. A última alternativa (acima de 55 anos), não obteve respostas, portanto, não foi apresentada no gráfico, o que indica que a maioria da amostra é formada por um público jovem.

Gráfico 2 – Contagem de Faixa etária



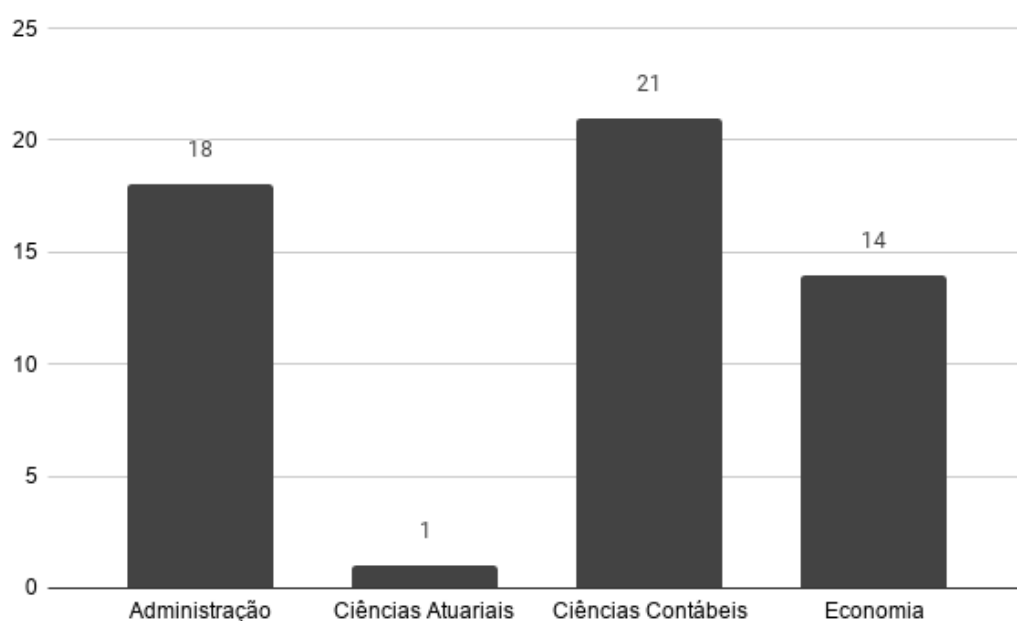
Nota: O gráfico apresenta a quantidade de participantes que selecionaram cada faixa etária.
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

De acordo com os dados da pesquisa, no quesito estado civil, a amostra foi composta por 83,3% solteiros(as) sem dependentes; 5,6% casados(as)/união estável com filhos; as alternativas solteiro(a) com filhos, casado(a)/ união estável e divorciado(a)/ separado(a) com filhos obtiveram 3,7% cada, como mostra o Gráfico 3. A opção divorciado(a)/ separado(a) (sem filhos) não obteve respostas, portanto não foi apresentado.

Gráfico 3 – Contagem de Estado civil

Nota: O gráfico apresenta a quantidade de participantes que selecionaram cada estado civil.
 Fonte: Dados da pesquisa (2020)

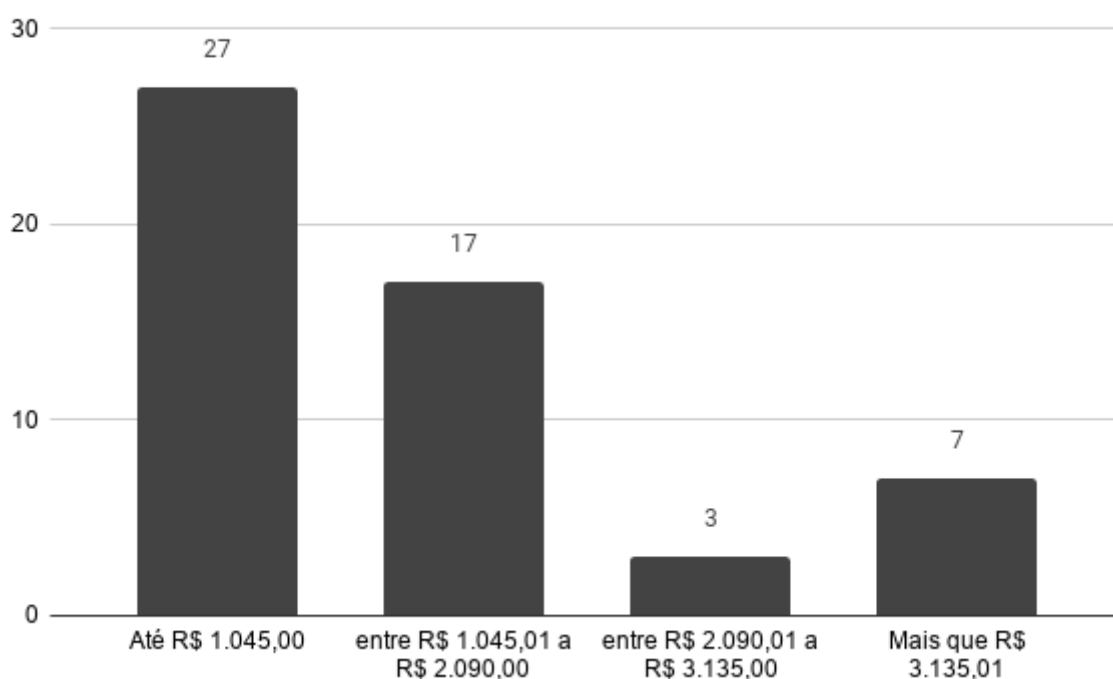
Na quarta variável foi identificada qual dos cursos do CCSA cada participante da amostra pertence. Dos alunos, 21 (38,9%) fazem parte do curso de Ciências Contábeis; 18 (33,3%) são do curso de Administração; 14 (25,9%) pertencem ao curso de Economia; e apenas 1 (1,9%) é do curso de Ciências Atuariais. Estes resultados estão apresentados no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Contagem de Graduação

Nota: O gráfico apresenta a quantidade de participantes de cada curso do CCSA.
 Fonte: Dados da pesquisa (2020)

O Gráfico 5 mostra a contagem da renda mensal própria de cada participante. Das quatro alternativas, metade dos participantes (27) recebe até R\$1.045,00 (50%); 31,4% (17 alunos) possui a renda entre R\$1.045,01 e R\$2.090,00; 5,6% (3 respondentes) entre R\$2.090,01 e R\$3.135,00; e 13% da amostra (7 participantes) ganham mais que R\$3.135,01.

Gráfico 5 – Contagem de Renda mensal própria



Nota: O gráfico apresenta a quantidade de participantes que selecionaram cada intervalo de renda mensal própria

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

A amostra representa 18,75% da população (288 pessoas, considerando apenas os alunos ingressantes dos períodos 2016.2 e 2017.1 que estão matriculados em pelo menos, uma disciplina neste período suplementar). O formulário ficou disponível para a coleta de dados entre os dias 28/10/2020 e 17/11/2020.

Tabela 3 – Perfil da amostra

	Número de respostas	%
<i>Gênero</i>		
Feminino	24	44,4
Masculino	30	55,6
<i>Idade</i>		
< 24	37	68,5
25 – 39	13	24,1
40 – 54	04	7,4
<i>Estado Civil</i>		
Casado(a) / União Estável	02	3,7
Casado(a) / União Estável com filhos	03	5,6
Divorciado(a) / Separado(a) com filhos	02	3,7
Solteiro(a)	45	83,3
Solteiro(a) com filhos	02	3,7
<i>Graduação</i>		
Administração	18	33,3
Ciências Atuariais	01	1,9
Ciências Contábeis	21	38,9
Economia	14	25,9
<i>Renda Mensal Própria (em R\$)</i>		
< 1.045,00	27	50
1.045,01 - 2.090,00	17	31,4
2.090,01 - 3.135,00	3	5,6
3.135,01 <	7	13

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

A Tabela 3 apresenta uma melhor visualização e análise do perfil da amostra e indica a predominância de indivíduos jovens de até 24 anos, do gênero masculino, solteiros sem filhos, do curso de Ciências Contábeis que possuem renda de até R\$1,045,00.

4.2 RESULTADOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

As questões de atitude financeira avaliam a gestão financeira dos respondentes; as de comportamento avaliam o gerenciamento de suas finanças; e

por fim, o conhecimento é explorado através de questões sobre valor do dinheiro ao passar dos anos, mercado financeiro, taxa de juros, risco/retorno.

Verifica-se na Tabela 2, que as notas médias da amostra foram 2,7 em atitude, 2,319 em comportamento e 4,215 em conhecimento financeiro tendo 5 como nota máxima. Em geral, a amostra obteve 3,078 como nota média, o que quer dizer 61,56% da nota total, o que determina conforme o Quadro 4, que a amostra é razoavelmente alfabetizada.

Tabela 4 - Distribuição de respostas a questões de educação financeira da amostra da pesquisa

	Atitude Financeira		Comportamento Financeiro		Conhecimento financeiro		Geral (Alfabetização Financeira)	
	Nota Média	%	Nota Média	%	Nota Média	%	Nota Média	%
<i>Amostra da pesquisa</i>	2,7	54	2,319	46,37	4,215	84,3	3,078	61,56

Nota: Nota média significa que as pontuações das cinco questões foram somadas e divididas por 5.

% indica a média da porcentagem de acerto das questões

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Infere-se destes dados que os alunos precisam melhorar seus níveis de atitude e comportamento financeiro, pois obtiveram médias inferiores a 60%, já nos quesitos de conhecimento financeiro, conseguiram atingir o percentual, e foram essenciais para que a média geral chegasse a 61,56%.

4.3 RESULTADOS CONSOLIDADOS POR VARIÁVEIS

Nesta seção, os resultados obtidos foram relacionados com as variáveis socioeconômicas e demográficas da amostra (gênero, faixa etária, estado civil, graduação e renda mensal própria) e estão apresentados na Tabela 3.

Assim como na Tabela 4, as notas foram determinadas através da média dos resultados das questões de atitude, comportamento e conhecimento financeiro tendo 5 como nota máxima.

Tabela 5 - Distribuição de respostas a questões de educação financeira de cada variável

	Atitude Financeira		Comportamento Financeiro		Conhecimento financeiro		Geral (Alfabetização Financeira)	
	Nota Média	%	Nota Média	%	Nota Média	%	Nota Média	%
<i>Gênero</i>								
Feminino	2,808	56,17	2,192	43,83	3,933	78,67	2,978	59,56
Masculino	2,613	52,27	2,42	48,4	4,44	88,8	3,478	63,16
<i>Idade</i>								
< 24	2,6	52	2,092	41,84	4,373	87,46	3,022	60,43
25 – 39	3,1	62	2,983	59,67	3,533	70,67	3,206	64,11
40 – 54	2,45	49	2,45	49	5	100	3,3	66
<i>Estado Civil</i>								
Casado(a) / União Estável	2,5	50	1,8	36	3,8	76	2,7	54
Casado(a) / União Estável com filhos	2,2	44	2,933	58,67	4,733	94,67	3,289	65,78
Divorciado(a) / Separado(a) com filhos	2,5	50	2,1	42	5	100	3,2	64
Solteiro(a)	2,724	54,49	2,253	45,07	4,164	83,29	3,047	60,95
Solteiro(a) com filhos	3,3	66	3,6	72	4,2	84	3,7	74
<i>Graduação</i>								
Administração	2,778	55,56	2,344	46,89	3,889	77,78	3,004	60,07
Ciências Atuariais	2,2	44	1,6	32	5	100	2,933	58,67
Ciências Contábeis	2,781	55,62	2,114	42,29	4,238	84,76	3,044	60,89
Economia	2,514	50,29	2,643	52,86	4,543	90,86	3,233	64,67
<i>Renda Mensal Própria (em R\$)</i>								
< 1.045,00	2,607	52,15	2,193	43,85	4,259	85,19	3,020	60,40
1.045,01 - 2.090,00	2,741	54,82	2,459	49,18	3,918	78,35	3,039	60,78
2.090,01 - 3.135,00	3,4	68	2,867	57,33	4,2	84	3,667	69,78
3.135,01 <	2,657	53,14	2,229	44,57	4,771	95,43	3,219	64,38

Nota: Nota média significa que as pontuações das cinco questões foram somadas e divididas por 5.

% indica a média da porcentagem de acerto das questões.

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Nos próximos sub-tópicos, serão determinadas quais variáveis se destacaram nos resultados dos fatores de atitude, comportamento, conhecimento, assim como em alfabetização financeira.

4.3.1 Atitude financeira

A Tabela 5, revela que os gêneros feminino e masculino foram avaliados com 2,808 e 2,613 respectivamente, mostrando que as mulheres detêm melhor gestão financeira. Os estudantes com idade entre 25 e 39 anos obtiveram a maior nota neste segmento (3,1); enquanto os que se encontram na faixa entre 40 e 54 anos tiveram a menor nota (2,45). Em relação ao estado civil, os solteiros apresentaram maior atitude financeira com as notas 3,3 (os que possuem filhos) e 2,724 (os que não tem dependentes); os casados sem filhos e divorciados com filhos obtiveram a mesma pontuação (2,5) seguidos de 2,2 dos casados que possuem filhos. Dentre os cursos analisados, Ciências Contábeis, Administração, Economia e Ciências Atuariais obtiveram 2,787; 2,778; 2,514; e 2,2 respectivamente. Já no quesito renda mensal própria, o melhor desempenho (3,4) foi daqueles que possuem renda entre R\$2.090,01 e R\$3.135,00.

Como informado na Tabela 4, a nota geral da amostra na seção de atitude financeira foi de 2,7, isso demonstra que apresentaram resultados medianos.

4.3.2 Comportamento financeiro

Na Tabela 5, as notas da amostra categorizada por gênero feminino e masculino foi de 2,192 e 2,42 respectivamente, observando que os homens tendem a possuir um melhor gerenciamento das suas finanças, apesar de ambos apresentarem notas abaixo da média. Observando a faixa etária, o melhor desempenho foi daqueles que tem entre 25 e 39 anos com uma nota de 2,983. Em relação ao estado civil, assim como na atitude financeira, os solteiros com filhos apresentaram maior pontuação (3,6). Os alunos de Economia tiveram a melhor nota (2,643); seguido dos de Administração (2,344), Ciências Contábeis (2,114) e Ciências Atuariais (1,6). Em relação a renda mensal própria, os alunos que possuem renda entre R\$2.090,01 e R\$3.135,00 detiveram o melhor resultado (2,867).

Conforme a Tabela 4, a nota geral da amostra na seção de comportamento financeiro foi de 2,319, isso demonstra que apresentaram resultados abaixo da média. O que pode-se concluir que os estudantes possuem dificuldade em gerenciar suas finanças.

4.3.3 Conhecimento financeiro

As pontuações na seção de conhecimento financeiro se destacaram, se comparadas com as demais, tendo todos os resultados com nota acima de 3,5 (pontuação considerada satisfatória). Os homens resultaram pontuação superior (4,44) a das mulheres (3,933), cerca de 10% de diferença. Os estudantes com idade entre 40 e 54 anos, divorciados com filhos e os que cursam Ciências Atuariais obtiveram nota máxima (5) nas questões de conhecimento financeiro. A melhor nota no quesito renda mensal média foi dos alunos com renda superior a R\$3.135,01 com 4,771 pontos.

Como visto na Tabela 4, a nota geral da amostra na seção de conhecimento financeiro se destacou com 4,215, isso demonstra que apresentaram resultados acima da média. O que podemos concluir que os estudantes possuem um bom conhecimento em questões sobre valor do dinheiro ao passar dos anos, mercado financeiro, taxa de juros e risco/retorno, por exemplo.

4.3.4 Alfabetização financeira

A nota geral da amostra na seção de alfabetização financeira (junção do conhecimento, comportamento e atitude financeira) apresentou resultado 3,078 (um pouco acima da média).

Nesta última etapa de análise, observa-se que as variáveis socioeconômicas e demográficas afetam os níveis de educação financeira dos alunos do CCSA da UFPB. No Quadro 5, relacionam-se os resultados desta pesquisa com os indicadores de nível de alfabetização financeira (Quadro 4) utilizado por Lopes et. al. (2014, p. 63).

Quadro 5 – Nível de alfabetização financeira dos alunos dos cursos do CCSA da UFPB
(continua)

Variáveis	Alfabetização Financeira (%)	Avaliação
<i>Gênero</i>		
Feminino	59,56	Analfabeto
Masculino	63,16	Alfabetizado (Razoável)

Quadro 5 – Nível de alfabetização financeira dos alunos dos cursos do CCSA da UFPB
(conclusão)

<i>Idade</i>		
< 24	60,43	Alfabetizado (Razoável)
25 – 39	64,11	Alfabetizado (Razoável)
40 – 54	66	Alfabetizado (Razoável)
<i>Estado Civil</i>		
Casado(a) / União Estável	54	Analfabeto
Casado(a) / União Estável com filhos	65,78	Alfabetizado (Razoável)
Divorciado(a) / Separado(a) com filhos	64	Alfabetizado (Razoável)
Solteiro(a)	60,95	Alfabetizado (Razoável)
Solteiro(a) com filhos	74	Alfabetizado (Satisfatório)
<i>Graduação</i>		
Administração	60,07	Alfabetizado (Razoável)
Ciências Atuariais	58,67	Analfabeto
Ciências Contábeis	60,89	Alfabetizado (Razoável)
Economia	64,67	Alfabetizado (Razoável)
<i>Renda Mensal Própria (em R\$)</i>		
< 1.045,00	60,40	Alfabetizado (Razoável)
1.045,01 - 2.090,00	60,78	Alfabetizado (Razoável)
2.090,01 - 3.135,00	69,78	Alfabetizado (Razoável)
3.135,01 <	64,38	Alfabetizado (Razoável)

Nota: A avaliação foi feita a partir dos indicadores de Lopes et.al. (2014; p.63).

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

De acordo com os indicadores utilizados por Lopes *et.al.* (2014), os participantes da pesquisa do gênero feminino, casados sem filhos e do curso de Ciências Atuariais, não são alfabetizados financeiramente. Os alunos solteiros com filhos apresentam o maior nível (satisfatório), enquanto o restante possui grau razoável.

5 CONCLUSÃO

O objetivo geral deste estudo foi avaliar o nível de educação financeira de alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Administração e Economia do CCSA da UFPB.

Foi realizado um formulário utilizado por Potrich, Vieira e Kirch (2015) adaptado para uma melhor coleta de respostas, que reuniu dados socioeconômicos, voltados ao conhecimento, atitude e comportamento financeiro da amostra composta por 54 estudantes, que juntos determinaram os resultados do estudo.

Em face o alcance do objetivo específico de identificar o nível de conhecimento, comportamento e atitude sobre a educação financeira de alunos dos cursos Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Administração e Economia do CCSA na UFPB, a pesquisa determinou um nível razoável de alfabetização financeira (62,56%).

Ao relacionar este estudo com variáveis socioeconômicas e demográficas, concluindo o segundo objetivo específico, foi determinado que o melhor nível foi o dos estudantes do gênero masculino; idade entre 40 e 54 anos; solteiros com filhos; do curso de Economia; e com renda mensal própria entre R\$2.090,01 e R\$3.135,00. Já o pior nível foi dos estudantes do gênero feminino; idade até 24 anos; casados sem filhos; do curso de Ciências Atuariais; e com renda mensal própria até R\$1.045,00.

Por fim, foi possível inferir que os alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Administração e Economia do CCSA da UFPB, precisam melhorar seus níveis de atitude e comportamento financeiro, já que diferente dos quesitos de conhecimento financeiro, não obtiveram notas satisfatórias, e foram responsáveis por reduzir a média das notas.

5.1 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Destacam-se como limitações da pesquisa:

1. A pequena quantidade de participantes da pesquisa, justificado pela Pandemia do Covid-19, pois este período atípico não está sendo obrigatório e estudantes (em número reduzido) estão em atividade de ensino à distância e apesar do reenvio da solicitação várias vezes por e-mail, não foram obtidos

grandes números de respostas, porém o suficiente para a realização desta pesquisa, considerando as condições atuais.

2. Dificuldade na aplicação do questionário por causa da pandemia do Covid-19 restringindo a pesquisa ao ambiente virtual;
3. O tempo reduzido do período suplementar para a realização da pesquisa;
4. A falta de experiência do pesquisador em trabalhos científicos.

5.2 SUGESTÕES PARA ESTUDOS FUTUROS

Com base no desenvolvimento do estudo, sugere-se para trabalhos futuros:

1. Aplicação da pesquisa após a pandemia do Covid-19, onde poderá ser obtido um maior número de participantes;
2. Aplicação da pesquisa em outros cursos do CCSA na UFPB.

REFERÊNCIAS

- AMADEU, João Ricardo. **A educação financeira e sua influência nas decisões de consumo e investimento**: proposta de inserção da disciplina na matriz curricular. 2009. Dissertação (Mestrado em educação) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2009. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/A-Educa%C3%A7%C3%A3o-Financeira-e-sua-Influ%C3%Aancia-nas-Decis%C3%B5es-Amadeu/d50538dc93664b6143ce2851daf0d04f1b076a70>. Acesso em: 11 set. 2020.
- ATKINSON, Adele; MESSY, Flore-Anne. **Measuring financial literacy**: Results of the OECD / International Network on Financial Education (INFE) Pilot Study, OECD Working Papers on Finance, Insurance and Private Pensions, No. 15, OECD Publishing. 26 Mar 2012; Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1787/5k9csfs90fr4-en>. Acesso em: 10 set. 2020.
- BROWN, Martin; GRAF, Roman. Financial literacy and retirement planning in Switzerland. **Numeracy**, v.6, n.2, art. 6; 2013. Disponível em: <https://scholarcommons.usf.edu/numeracy/vol6/iss2/art6/>. Acesso em: 11 set. 2020.
- CALAMATO, Maria Paula. **Learning financial literacy in the family**. 2010. Tese de Mestrado - San José State University, 2010. Disponível em https://scholarworks.sjsu.edu/etd_theses/3849/?utm_source=scholarworks.sjsu.edu%2Fetd_theses%2F3849&utm_medium=PDF&utm_campaign=PDFCoverPages. Acesso em: 11 set. 2020.
- CHEN, Haiyang.; VOLPE, Ronald P. An analysis of personal financial literacy among college students. **Financial Services Review**, v.7, n.2, p.107-128, 1998. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1057081099800067>. Acesso em: 22 out. 2020.
- FINKE, Michael S.; HUSTON, Sandra J.; **Old age and the decline in financial literacy**: prepared for the behavioral financial regulation and policy workshop max planck institute and bank of italy. 09 mai. 2020. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=3596890>. Acesso em: 11 set. 2020.
- FLORES, Silvia Amélia Mendonça; VIEIRA, Kelmara Mendes; CORONEL, Daniel Arruda. Influência de fatores comportamentais na propensão ao endividamento. **Faces: Revista de Administração**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 13-35 · abr./jun. 2013. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/facesp/article/view/808/1269>. Acesso em: 10 set. 2020.
- HUNG, Angela A.; PARKER, Andrew M.; YOONG, Joanne. **Defining and measuring financial literacy**. Social Science Research Network, Santa Monica, 23 set 2009. Disponível em: https://www.rand.org/content/dam/rand/pubs/working_papers/2009/RAND_WR708.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

LOPES, Andressa Videira; BADIO, Caio Alves; COIMBRA, Juliana Cristina Maia; POZZAN, Leonardo; BIAZOTO, Renan de Paiva. Alfabetização financeira dos alunos dos cursos de administração de empresas, Economia e Ciências Contábeis da FECAP. **Revista Linceu on-line**. São Paulo, v. 4, n. 5, p. 53-71, jan./jun. 2014. Disponível em: https://liceu.fecap.br/LICEU_ON-LINE/article/view/1696. Acesso em: 21 mar 2020.

LUSARDI, A.; MITCHELL, O.S. Financial Literacy and retirement planning in the United States. **Journal of Pension Economics and Finance**, Cambridge University Press, v.10, n. 4, p.509-525, 2011. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.1073.4421&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

MATTA, Rodrigo Octávio Beton. **Oferta e demanda de informação financeira pessoal: o Programa de Educação Financeira do Banco Central do Brasil e os universitários do Distrito Federal**. Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil, 2007. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/5293>. Acesso em: 11 set. 2020.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Financial literacy and inclusion: Results of OECD/INFE survey across countries and by gender**. OECD Centre, Paris, France, 2013. Disponível em: https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/TrustFund2013_OECD_INFE_Fin_Lit_and_Incl_SurveyResults_by_Country_and_Gender.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; CERETTA, Paulo Sergio. Nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários: afinal, o que é relevante? **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa – RECADM**, v.12, n. 3, p. 315-334, 2013. Disponível em: <http://www.periodicosibepes.org.br/index.php/recadm/article/view/1656#:~:text=Os%20indiv%C3%ADduos%20do%20g%C3%AAnero%20masculino,%2C%20ocupa%C3%A7%C3%A3o%2C%20g%C3%AAnero%20e%20renda>. Acesso em: 19 nov 2020.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; KIRCH, Guilherme. Determinantes da alfabetização financeira: análise da influência de variáveis socioeconômicas e demográficas; **Revista Contabilidade e Finanças – USP**, São Paulo, v. 26, n. 69, p. 362-377, set./dez. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772015000300362. Acesso em: 21 mar. 2020.

RESEARCH; **Survey of adult financial literacy in Australia**. ANZ Banking Group. out. 2008. Disponível em: https://www.anz.com/Documents/AU/Aboutanz/AN_5654_Adult_Fin_Lit_Report_08_Web_Report_full.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

VIEIRA, Saulo Fabiano Amancio; BATAGLIA, Regiane Tardiolle Manfre; SEREIA, Vanderlei José. Educação financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do Norte do Paraná. **Revista de Administração da Unimep**, v. 9, n. 3, p. 61-86, 2011.

APÊNDICE A
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUESTIONÁRIO

Nível de Educação Financeira dos alunos do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - CCSA da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Prezado(a) respondente,

Meu nome é Davi Castro, sou estudante do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba - UFPB do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - CCSA.

Este instrumento de coleta de dados visa auxiliar a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre Educação Financeira que está sendo desenvolvido sob orientação da Prof^a. Ma. Danielle Karla Vieira e Silva, e é destinado aos alunos dos últimos períodos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais e Economia.

Solicitamos a sua colaboração para responder o presente questionário, como também a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo no TCC mencionado. Esclarecemos que a sua participação é voluntária e as respostas serão analisadas conjuntamente, preservando-se o sigilo da fonte.

Caso concorde em participar, por gentileza, responder as questões propostas.

Desde já, agradeço-lhe pela colaboração.

PARTE A - Perfil do pesquisado

A1 – Gênero

- a) ☐ Masculino
- b) ☐ Feminino

A2 - Faixa Etária

- a) ☐ até 24 anos
- b) ☐ 25 a 39 anos
- c) ☐ 40 a 54 anos
- d) ☐ acima de 55 anos

A3 - Estado Civil

- d) ☐ Solteiro(a)
- e) ☐ Solteiro(a) com filhos
- f) ☐ Casado(a) / União Estável
- g) ☐ Casado(a) / União Estável com filhos
- h) ☐ Divorciado(a) / Separado(a)
- i) ☐ Divorciado(a) / Separado(a) com filhos

A4 - Graduação

- a) ☐ Administração
- b) ☐ Ciências Contábeis

- c) () Ciências Atuariais
d) () Economia

A5- Renda média mensal própria

- a) () até R\$ 1.045,00
b) () entre R\$ 1.045,01 a R\$ 2.090,00
c) () entre R\$ 2.090,01 a R\$ 3.135,00
d) () mais que R\$ 3.135,01

PARTE B – Atitude Financeira

Nesta etapa escolha a opção que você mais se identifica. Lembrando que não existe resposta certa.

Escala:

- 1 Discordo totalmente;
2 Discordo parcialmente;
3 Indiferente;
4 Concordo parcialmente;
5 Concordo totalmente.**

B1- Depois de tomar uma decisão sobre dinheiro, você se preocupa muito com sua decisão.

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

B2- Gosta de comprar coisas, porque isso te faz sentir bem.

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

B3- Você não se preocupa com o futuro, vive apenas o presente.

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

B4- Você considera mais satisfatório gastar dinheiro do que poupar para o futuro.

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

B5- O dinheiro é feito para gastar.

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

PARTE C – Comportamento Financeiro

Nesta etapa escolha a opção que você mais se identifica. Lembrando que não existe resposta certa.

Escala:

- 1 Nunca;
2 Quase nunca;
3 Às vezes;
4 Quase sempre;
5 Sempre.**

C1- Anoto e controlo os meus gastos pessoais (ex.: planilha de receitas e despesas mensais).

Nunca (1) (2) (3) (4) (5) Sempre

C2- Faço uma reserva do dinheiro que recebo mensalmente para uma necessidade futura.

Nunca (1) (2) (3) (4) (5) Sempre

C3- Antes de comprar alguma coisa verifico cuidadosamente se tenho condições para pagar.

Nunca (1) (2) (3) (4) (5) Sempre

C4- Traço objetivos para orientar minhas decisões financeiras.

Nunca (1) (2) (3) (4) (5) Sempre

C5- Nos últimos 12 meses tenho conseguido poupar dinheiro.

Nunca (1) (2) (3) (4) (5) Sempre

PARTE D – Conhecimento Financeiro

Nesta última etapa selecione a alternativa que você julga a correta, caso não saiba responder selecione a opção "não sei".

D1- Suponha que você tenha R\$ 100,00 em uma conta poupança a uma taxa de juros de 10% ao ano. Depois de 5 anos, qual o valor que você terá na poupança? Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro.

- a)***Mais do que R\$150,00.**
- b)Exatamente R\$150,00.
- c)Menos do que R\$150,00.
- d)Não sei.

D2- Normalmente, qual ativo apresenta as maiores oscilações ao longo do tempo?

- a)Poupança.
- b)***Ações.**
- c)Títulos Públicos
- d)Não sei.

D3- Suponha que você viu o mesmo televisor em duas lojas diferentes pelo preço inicial de R\$ 1.000,00. A loja A oferece um desconto de R\$ 150,00, enquanto a loja B oferece um desconto de 10%. Qual é a melhor alternativa?

- a)***Comprar na loja A (desconto de R\$150,00).**
- b)Comprar na loja B (desconto de 10%).
- c)Tanto faz, pois oferecem o mesmo desconto.
- d)Não sei.

D4- Quando um investidor distribui seu investimento entre diferentes ativos, o risco de perder dinheiro:

- a)Aumenta.
- b)***Diminui.**
- c)Permanece inalterado.
- d)Não sei.

D5- Suponha que você realizou um empréstimo de R\$ 10.000,00 para ser pago após um ano e o custo total com os juros é R\$ 600,00. A taxa de juros que você irá pagar nesse empréstimo é de:

- a)0,6%.
- b)3%.

- c)*6%.
- d)Não sei

*** Resposta correta da questão.**

Fonte: Adaptado de Potrich, Vieira e Kirch (2015)